








ÍNDICE

-  | Congresso ASSP 2015..... 1
-  | Editorial 2
-  | Entrevista com
Maria Helena Romão Figueiredo 2
-  | Seja Solidário-Consiguação IRS... 4
-  | Entrevista
Delegação de Évora, A Nova Sede.. 5
-  | Viagens Emotionstore..... 6
-  | Viagens Pinto Lopes 12
-  | Quem Somos? Onde Estamos?..... 14



CONGRESSO ASSP 2015

*Nós Professores.
Habitar o Futuro.*

**Inscreva-se
Já**

congresso.assp@gmail.com
<http://congresso.assp.pt>

Inscrições de 16 de Fevereiro a 17 de Abril

.....
ÉVORA
21-22-23
Maio 2015
.....

Palácio Dom Manuel
CCDR Alentejo

Comissão de Honra

Guilherme Oliveira Martins
António Costa Dieb
Carlos Pinto Sá
Ana Costa Freitas
João Pedro Castel-Branco
Fernanda Carvalho Ramos
António Amaro Correia

Palestrantes Convidados

Albino Lopes
Carlos Fiolhais
Eduardo Marçal Grilo*
Ivone Patrão
Joana Santos Rita
José Barata Moura
José Mariano Gago*

Júlio Pedrosa
Maria Filomena Mendes
Maria do Rosário Gama
Mariana Valente
Onésimo Teotónio de Almeida
Ricardo Araújo Pereira*
*a confirmar

Formadores

Manuel Luís Catela Borrões • Maria Isabel Macedo Fernandes
Maria Paula I. F. Colares Pereira dos Reis • Mariana de Jesus Pedreira Valente



A Muitas Mãos

Diz-se trabalho a muitas mãos sempre que cada gesto está contido no anterior e contém o que se lhe segue.

Trabalho livre de repetições, tricotado pela transgressão do Fazer e pela ousadia do Pensar.

Trabalho a muitas mãos não é só trabalho.

É abraçar o fantasma da obra concluída.

É impor ao Acaso a negação da Incerteza.

É exigir ao Sonho que seja pilar do Real.

Trabalho a muitas mãos não é feito.

Nasce de um entrançado de vontades.

Gera-se nas costuras da Utopia.

Diz dizeres que dizem mais que o dito.

Em Évora, na rua que é dita do Chafariz d'El Rei aconteceu trabalho a muitas mãos.

Foi habitação e casa de burocracia.

Hoje é vivenda da Solidariedade.

Da Solidariedade entre Professores.

Vivenda de todos aqueles para quem é impen-sável parar de aprender.

Vivenda de quantos sentem o Outro como sua continuação, objecto de cuidado e parceiro desejado na partilha da alegria.

Vivenda aberta a todos cuja generosidade faz de cada tarefa um trabalho a muitas mãos. ☐

Congresso, gerar pensamento

O Congresso é um momento excepcional na vida da ASSP. Saber como é sentido esse momento por alguém que viveu muitos dos anos da Associação levou-nos a ouvir a Associada número um da ASSP, Dr.^a Maria Helena Romão Figueiredo.

ASSP - Como associada número um da ASSP, certamente leitora do BI, soube do projecto já em curso da realização de um congresso, Congresso ASSP 2015. Qual é a sua opinião quanto à realização de um congresso da Associação?

Dr.^a Maria Helena Romão Figueiredo – A primeira reacção que tive quando li no BI que a ASSP se propunha realizar um congresso foi, deixe-me dizê-lo, de grande satisfação.

ASSP - Quais as razões desse sentimento?

MHRF - Em primeiro lugar porque é uma indis-

tível manifestação de vitalidade da ASSP e também dos Professores da principal faixa etária que a integram, isto é, aqueles que têm mais de sessenta anos.



Maria Helena Romão Figueiredo
Associada número um da ASSP

ASSP - Acha que a realização do Congresso tem efeitos no universo dos Professores?

MHRF - Sem dúvida. Não me parece que seja facto comum os Professores organizarem congressos para pensarem as sua condição de pontes de ligação entre gerações. Lembra-se de algum?

ASSP - Na sua opinião quais os temas de maior importância a considerar como fulcro do Congresso?

MHRF - Um congresso não é um espaço de unanimidade porque é um momento de troca de diferentes pensamentos, de distintos olhares. Creio poder dizer que a finalidade do Congres-

Congresso, gerar pensamento

so é não só uma forma de transmitir conhecimento mas também e principalmente uma via para gerar pensamento. Esta é a minha opinião sobre a parte das conferências mas extensiva à parte da exposição das Delegações.

ASSP - Como assim?

MHRF - Repare. Cada Delegação da ASSP tem actuado, e muito bem, em função do seu grupo de associados. Uma relação construída sobre propor e solicitar mas é uma relação fechada sobre si própria. A exposição dos trabalhos de todas as Delegações não só pode enriquecer as propostas das Direcções a partir do que outras Delegações fizeram como também poderá ser fruto de novas solicitações por parte dos associados. Peço-lhe que note como este processo pode ser enriquecedor da actividade da ASSP e como ele corresponde a uma nova forma de pensar, mais ampla.

ASSP - Mas há diferenças significativas entre as Delegações, não é verdade?

MHRF - De facto assim é. Eu direi mais, felizmente que é assim. A ASSP é uma entidade plural firmada sobre um conjunto singular de princípios

e valores. Aceitar o exemplo de outros, ponderá-lo e fazer a adequada adaptação às especificidades do conjunto dos seus associados além de ser uma forma importante de pensamento é um acto generoso e solidário.

.....
***a independência do professor,
...é essencial ao acto de ensinar
acrescido da missão de preparar
os nossos jovens para
compreenderem e enfrentarem
as forças que tendem a
controlar a humanidade.***
.....

ASSP - Que lhe parece a escolha de Évora como localidade em que o Congresso vai ter lugar?

MHRF - Que oportuna questão. Esse é um aspecto que muito me sensibilizou. Évora é uma cidade riquíssima de tradições e já verifiquei que foram feitas as melhores escolhas para desdobrar o Congresso em momentos de conferências e assegurado um espaço magnífico para exposição das actividades das Delegações. Embora não tendo a certeza de quem nasceu a ideia do

Congresso devemos saudar a Delegação de Évora pela sua coragem e apoiá-la no muito trabalho que tem para realizar. Tenho a certeza que o vai concretizar de forma impecável.

ASSP - Como professora que foi durante muitos anos como avalia a oportunidade do Congresso?

MHRF - Julgo que a sua realização é de extrema oportunidade. Fiquei feliz quando me apercebi que a minha Associação, a minha ASSP, organiza, põe de pé, um Congresso aberto a todos os professores num ponto alto de uma crise que não só afecta a educação mas a totalidade do meu país.

ASSP - Como vê a acção do professor nesse contexto?

MHRF - Para mim é muito claro. Creio que estamos no momento certo para analisar, organizar e actuar no sentido de preservar a independência do professor, na medida em que a mesma é essencial ao acto de ensinar acrescido da missão de preparar os nossos jovens para compreenderem e enfrentarem as forças que tendem a controlar a humanidade. ▣



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES

**SEJAMOS
SOLIDÁRIOS!**

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS EM BENEFÍCIO DA ASSP

Quadro 9 do Anexo H, do mod 3 do IRS

9	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI Nº 16/2001, DE 22 DE JUNHO)													
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO						NIPC								
Instituições religiosas (artº 32º, nº 4)						901								
Instituições particulares de solidariedade social (artº 32º, nº 6)					X		5	0	1	4	0	6	3	3

Colabore nesta campanha solidária!

Delegação de Évora, **A Nova Sede**

A Delegação de Évora tem uma nova sede. Uma excelente moradia, a cento e vinte metros da muralha, facilmente acessível e propriedade da ASSP. A Delegação tinha uma sede no coração da Cidade a qual, a partir de certa altura, deixou de poder responder aos espaços necessários para a excepcional dinâmica da Delegação. Fomos ouvir três dos elementos da Direcção que estiveram envolvidos no rearranjo da casa, Dr.^a Cecília Monteiro; Dr.^a Lourdes Mateus, Dr.^a Margarida de Sousa.

ASSP - A casa está muito bonita e parece muito bem conseguida a passagem de uma estrutura habitacional para a articulação exigida por uma organização como a ASSP. Como foi conseguida esta modificação?

Direcção da Delegação de Évora – No processo que refere deve ser feita uma correcção. A moradia que data de 1942 foi na sua raiz concebida como casa de habitação. Contudo, as circunstâncias determinaram que tenha sido alugada à Segurança Social que aqui esteve largos anos e que fez modificações e construções julgadas necessárias aos seus serviços. Foi neste estado que nós a recebemos.

ASSP - Então podemos considerar que a passagem desse estado ao actual ficou-se a dever ao trabalho da Cecília, da Lourdes e da Margarida?

DDE - De forma alguma. Toda a Direcção da Delegação participou activamente no processo. Talvez possamos dizer que cinco elementos actuaram em áreas mais específicas e eventualmente de forma mais continuada. Isto foi trabalho a muitas mãos.

ASSP - Voltemos então ao edifício da nova sede.

DDE - Como dissemos a moradia data de 1942 mas em 1973 ou 74 foi alugada à Segurança Social e daí a recebemos. Claro que se impunham mudanças de arranjo interno na medida em que a ASSP tem uma fortíssima componente social e convival e interessava gerar espaços que fossem capazes de múltiplas funções.

ASSP - Em termos muito gerais. Quais foram os critérios fundamentais que informaram o novo arranjo?

DDE - Repare. A Segurança Social multiplicou estes espaços em gabinetes de trabalho de

tamanho reduzido, fez construções expeditas no fundo do logradouro e deu à garagem funções diversas em que estava incluído um arquivo.



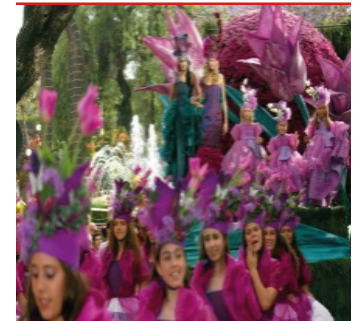
Projecto original. Escada recuperada

Faça a sua marcação
pelo telefone da Associação
218 155 466

FESTA DA FLOR DA MADEIRA

Funchal * Museu CR7 * Jardim Botânico * Porto Moniz * Eira do Serrado * Monte
Tudo Incluído + Voos TAP + Hotel 3 estrelas + Lugar sentado no desfile

Viagem de 16 a 20 de Abril 2015
€ 910,00 P/Pessoa em quarto duplo



ITÁLIA

Roma * Pompeia * Capri * Assis * Florença * Pisa * Pádua * Veneza * Milão
Voos TAP + Hotéis 4 estrelas + Pensão Completa + Seguro + Taxas

Viagem de 9 a 16 de Maio 2015
€ 1,545,00 P/Pessoa em quarto duplo



BERLIM

Cruzeiro no Rio Spree * Potsdam * Museu de Pérgamo * Reichstag
Voos TAP + Hotel 4 estrelas + 3 Refeições + Seguro + Taxas

Viagem de 26 a 30 de Maio 2015
€ 1,105,00 P/Pessoa em quarto duplo



Delegação de Évora, **A Nova Sede**

ASSP - Parecia ser a antítese das necessidades da ASSP. Não é?

DDE - Exactamente. A nossa intenção é termos espaços que se possam desdobrar, como este em que estamos o qual, como vê, pode dar origem a duas áreas, mercê daquela porta que as dividirá.

ASSP - Já que estamos a falar deste espaço, digam-nos qual é a principal função que lhe está atribuída?

DDE - Este espaço que, como vê, fica junto à entrada tem uma função manifestamente social. É regra geral um espaço de recepção mas também, e muitas vezes, é lugar de encontro e conversa.

ASSP - Essa vertente social já acontecia na anterior sede?

DDE - Não podia acontecer. Todo o espaço estava ocupado ou em vias de estar para uma das muitas actividades que desenvolvíamos.

ASSP - Os aspectos sociais são assim tão importantes?



Dr.ª Maria de Lurdes Mateus



Dr.ª Cecília Monteiro



Dr.ª Margarida de Sousa

DDE - Melhor do que qualquer resposta que lhe pudéssemos dar deixe-nos ler o que uma nossa colega Manuela Góis nos escreveu "(...) Enquanto professora em pleno exercício de funções, considero um privilégio para todos os professores do distrito de Évora, aposentados ou não, termos um espaço onde há lugar para diálogo, para transferência de conhecimento, partilha de culturas, de encontro com professores e tempo para repartir experiências, usufruir de múltiplas e variadas actividades, desde

aprender/aperfeiçoar línguas estrangeiras, encontros com artistas plásticos, debates sobre variados temas com especialistas de diferentes áreas, workshops sobre diversos temas, Yoga do Riso e muito, muito mais. (...) Obrigada!"

ASSP - É um depoimento brilhante que não só assinala o lado convivial mas também a vertente cultural das actividades da Delegação. Mas voltando às obras, qual pode ter sido considerado o objectivo principal?

DDE - Criar espaços amplos e funcionais. Como consequência dos muitos gabinetes em que o espaço estava dividido houve que fechar muitas portas e transformar uma janela em porta de acesso ao exterior, com rampa. Tivemos que conquistar parede, refazer casas de banho que tinham virado gabinetes e repor como copa uma cozinha que também fora modificada.

ASSP - Claro que estamos a falar apenas do edifício principal. Qual a área total deste edifício?

Delegação de Évora, **A Nova Sede**

DDE - Cada um dos pisos tem centro e trinta metros quadrados o que, para a moradia, dá um total de duzentos e sessenta metros quadrados. Repare que estamos tocando num ponto altamente sensível, a conjugação da verba disponível com os custos de recuperação.

vamos continuar com os nossos encontros com artistas para os quais já contámos com a presença do João Cutileiro e de outros

ASSP - Foi um trabalho difícil?

DDE - Sabemos que não é bonito o santo falar dos seus milagres. Porém, podemos dar uma ideia do processo bastando para isso referir que o custo, por metro quadrado, para reconstrução, tem como base quinhentos euros. Só para a moradia teríamos um valor de cento e trinta mil euros. A verba que estava prevista para toda a reparação era de cem mil euros. Julgamos que estes dados são suficientes para dar uma ideia do equilíbrio que foi preciso conseguir.

ASSP - É de reconhecer que o resultado final é muito bonito. Creio que é chegado o momento de passarmos ao andar de cima. Que actividades aí têm lugar?

DDE - Numa sala dedicada às línguas está a decorrer agora uma aula de português para estrangeiros. Trata-se de um grupo de refugiados que aqui vem aprender português gratuitamente mediante um acordo que celebrámos com a Segurança Social.

É nesta sala que têm lugar as aulas de línguas que são ministradas aqui na Delegação, mais precisamente inglês e espanhol. Há perspectivas de ampliarmos este conjunto provavelmente com o italiano e/ou alemão. Há outra sala, igualmente grande, onde decorrem as aulas de tecnologias da informação e comunicação.



Imediatamente após a entrada. Visão lata do espaço sócio-convivial

ASSP - É alta a frequência dessas aulas?

DDE - Temos uma frequência muito boa. Nas línguas as coisas decorrem de forma muito fluida mas na Informática fomos levados a organizar as aulas para três níveis distintos. Há uma outra sala mais pequena a que chamamos Sala de Trabalho mas só é utilizada para pequenos grupos.



Dia de inauguração da nova sede da Delegação de Évora



Delegação de Évora, **A Nova Sede**

Veja só. Na Direcção, somos doze pessoas. Um grupo com esta dimensão tem de reunir na sala de línguas mas o ACONTECER é pensado e produzido na sala de trabalho e é lá que, por exemplo, as professoras que ensinam português a estrangeiros se reúnem para coordenação e é esta sala que vai acolher o Secretariado do Congresso, até Maio.



Piso superior. Uma das salas maiores lugar da oficina de línguas

ASSP - Portanto essa leitura é um retrato do momento actual. E para o futuro?

DDE - Antes de falarmos do futuro permita-nos que falemos de outra sala, mais pequena, a que chamamos a sala do Bem Estar. É uma sala que reservamos para a prática de terapias, nomeadamente Reiki e massagens, mas que está aberta à fisioterapia e terapia da fala e talvez psicologia. Veremos esse ponto quando falarmos mais detalhadamente do futuro.

ASSP - Então antes de nos encontrarmos no futuro vejamos mais alguns detalhes do presente o qual nos parece ter muito a ver com a antiga sede. Estamos correctos?

DDE - Estão correctíssimos. Aqui e agora vamos continuar com os nossos encontros com artistas para os quais já contámos com a presença do João Cutileiro e de outros. Vamos continuar com o loga do



Pormenor do jardim

Delegação de Évora, **A Nova Sede**

Riso pelo qual fazemos uma extensão até Vendas Novas e acalentamos a esperança de um dia o levarmos até às escolas.

ASSP - Estamos em crer que na antiga sede já tinham cinema, um cineclube?

DDE - É verdade. Todas as sextas-feiras e um dos aspectos mais interessantes é o facto de o cineclube e a sua sessão das sextas-feiras ter entrada nas rotinas de muitas pessoas. Por enquanto temos uma assistência maioritariamente sénior. Contudo julgamos que esporadicamente, dependendo dos filmes, poderemos contar com alguns jovens.

ASSP - Agora as sessões do cineclube já vão ter lugar na antiga garagem, na "Utopia"!

DDE - O nome Utopia ainda não é pacífico embora seja do agrado de uma razoável maioria. É uma designação que nos parece muito coe-



Utopia. Recuperação que permitiu um espaço versátil

rente com a forma de pensar desta Direcção. Voltando ao Cineclube, a Utopia é o espaço certo para ele pelo conforto e boa visibilidade.

ASSP - Que outras actividades estão reservadas para a "Utopia"?

DDE - Neste espaço vai acontecer Tai Chi e muito provavelmente Pilates. O grupo do Cante que já tem cerca de 30 participantes vai passar a ensaiar ali continuando a contar com a preciosa ajuda de Mestre Joaquim Soares que integrou, cantando, o grupo de associados que actuou no dia da inauguração da nova sede.

Será na "Utopia" que daremos continuidade aos encontros que são vertente da actividade Artista Convidado, estando previsto que o próximo encontro seja sobre uma obra de Américo Silva. Também está prevista, neste espaço, uma exposição de fotografia da associada Filomena Coelho, enquadrada nas comemora-

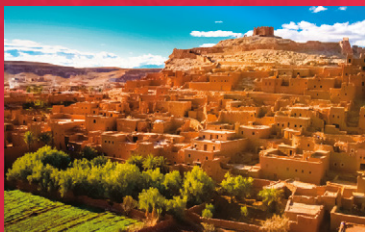
ções do Dia da Mulher.

ASSP - Dado que Évora é uma cidade de grande riqueza patrimonial pensam organizar passeios temáticos que possam ser abertos a excursões de outras Delegações?



VIAGENS CULTURAIS EM GRUPO

**VIAGENS COM AUTORES, PORTUGAL E ESPANHA, EUROPA,
ASIA, AMERICA, AFRICA,
MEDIO ORIENTE E CRUZEIROS**



MARROCOS
CIRCUITO DOS 1000 KASBAHS
6 a 14 de junho
980 € *



MADRID E TOLEDO
6 a 9 de junho
1 a 4 de outubro
480 € * (partida do Porto)
530 € * (partida de Lisboa)



PAÍS BASCO
E MUSEU GUGGENHEIM
6 a 9 de junho
15 a 18 de outubro
445 € * (partida do Porto)
495 € * (partida de Lisboa)



EUROPA CENTAL
15 a 21 de junho
1.275 € *



LAVANDA - A PROVENÇA FRANCESA
NO SEU ESPLENDOR
11 a 17 de julho
1.395 € *



FESTA DOS TABULEIROS
EM TOMAR
11 e 12 de julho
175 € *



GRANDE CIRCUITO ITALIANO
18 a 26 de julho
23 a 31 de agosto
1.445 € *



PARIS, DISNEY E VALE DO LOIRE
8 a 15 de agosto
1.095 € * (partida do Porto)
1.145 € * (partida de Lisboa)

RUA PINTO BESSA, 466 • PORTO • TLF.: 222 088 098 • geral@pintolopesviagens.com
RUA VIRIATO (PICOAS), 1A • LISBOA • TLF.: 213 304 168 • lisboa@pintolopesviagens.com
WWW.PINTOLOPESVIAGENS.COM
WWW.FACEBOOK.COM/PINTOLOPESVIAGENS

* Preço por pessoa em quarto duplo.

Delegação de Évora, **A Nova Sede**

DDE - Tocou num ponto quente. Nós defendemos que deve ser quebrada a postura de as Delegações estarem isoladas umas em relação às outras. Participámos e foi um êxito a viagem organizada pela Delegação de Viseu pela qual visitamos uma parte do Tejo, nomeadamente o Castelo de Almourol. O mesmo tipo de colaboração já tinha sido realizado com a Delegação de Santarém, num passeio de três dias. Estamos certos que, depois das experiências que o Congresso vai proporcionar, estaremos em condições de propor excursões e passeios temáticos em Évora com a antecipada certeza que serão bem aceites pelos que ainda os não tenham feito e retomados por aqueles que, participando no Congresso e na Comemoração dos trinta e quatro anos da ASSP, tenham descoberto esta extraordinária cidade.

.....

O nosso horizonte é mais distante do que o dia seguinte

.....

ASSP - Estão portanto a pensar organizar, em conjunto com outras Delegações, viagens a Évora? Isto para além dos vossos projectos de viagens, específicos da Delegação?



Detalhe do jardim

DDE - Ainda não sabemos como vão acontecer as coisas. As viagens que temos organizado têm constituído um sucesso, quer em Portugal quer ao estrangeiro. Devemos fazer notar que tem sido nas viagens que se tem manifestado uma maior diversidade de grupos etários.

ASSP - Estão as novas gerações no quadro das vossas preocupações?

DDE - Se não for assim como estará assegurada a continuidade do sonho e do trabalho já realizado? Se na classe dos Professores há pessoas de todas as idades, por que nos centrarmos nos mais idosos? Os nossos programas de línguas funcionarão em horário pós-laboral. Serão essencialmente para os mais novos, mais do que para aqueles que dispõem de todo o dia.

Não temos estado a falar do futuro? O nosso horizonte é mais distante do que o dia seguinte. ▢

Quem Somos? Onde Estamos?

A Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) é uma organização de Professores que tem como objectivo e actividade a prestação de serviços de natureza social, humanitária e cultural aos seus associados e familiares.

Juridicamente está constituída como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e registada como pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos.

A ASSP é de âmbito nacional.

Sediada em Lisboa organiza-se funcionalmente em Delegações locais que abrangem quase todo o Continente, Madeira e Açores.

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional,
n.º 7 - Paim
9500-787 Ponta Delgada
Tel./Fax. 296 286 034
d.acores@assp.pt

ALGARVE

Rua Eng.º Aboim Sande Lemos,
n.º 14, r/c
8000-544 Faro
Tel./Fax. 289 824 822
d.algarve@assp.pt

AVEIRO

Rua Nova, n.º 50
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 | Tlm. 963 767 425
Fax. 234 348 446
d.aveiro@assp.org

BEJA

Rua Infante D. Henrique,
Edif. Escola Primária n.º 4
7800-318 Beja
Tel. 284 087 018
Tlm. 960 195 118 | Tlm. 969 172 537
d.beja@assp.pt

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande
Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./Fax. 239 483 952
d.coimbra@assp.pt

ÉVORA

Rua Chafariz D'El Rei, 31
7005-232 Évora
Tel. 266 709 477 | Tlm. 967 804 246
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23
4835-014 Creixomil
Tel./Fax. 253 512 369
Tlm. 967 532 787
d.guimaraes@assp.pt

LEIRIA

Avenida Combatentes da Grande
Guerra, n.º 65, 1.º Esq.
2400-123 Leiria
Tel./Fax. 244 813 492
Tlm. 966 260 077
d.leiria@assp.pt

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4
1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330
Fax. 213 700 338
d.lisboa@assp.pt

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2
Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963
Fax. 291 282 546
d.madeira@assp.pt

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax. 245 331 612
d.portalegre@assp.pt

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação,
n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270
Fax. 225 104 629
d.porto@assp.pt

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38
2005-145 Santarém
Tel./Fax. 243 322 212
d.santarem@assp.pt

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850
Fax. 265 719 851
d.setubal@assp.pt

VISEU

Rua 21 de Agosto. Edifício Viriato,
BL 5A, 1.º A
3510-120 Viseu
Tel. 232 182 629
d.viseu@assp.pt

Residências

AVEIRO

Casa do Professor
Rua Nova, n.º 50
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230

PORTO

Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação,
n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 | Fax. 225 104 629

SETÚBAL

Casa dos Professores
Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 | Fax. 265 719 851

LISBOA

Casa do Professor
Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 150
2755-615 Carcavelos
Tel. 214 584 400 | Fax. 214 589 120

Sede



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 | 218 888 428
Fax 218 126 840
www.assp.pt | info@assp.pt
Seg. a Sex. 9.00-13.00h | 14.00-17.30h